



OS FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS DA TEORIA DE LEV SEMENOVICH VYGOTSKY E AS INFLUÊNCIAS NA EDUCAÇÃO

FASSBENDER, Patrícia Bonow.¹ OLIVEIRA, Neiva Afonso.²

¹Programa de Pós-Graduação em Educação da FaE da UFPel. E-mail:patriciafassben@yahoo.com.br

²Programa de Pós-Graduação em Educação da FaE da UFPel. E-mail:neivaafonsooliveira@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Esta pesquisa insere-se na Linha de Pesquisa Filosofia e História da Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Pelotas (PPGE/FaE/UFPel). Tal investigação tem como foco principal “Identificar os fundamentos filosóficos e autores que influenciaram a teoria de Lev Semenovich Vygotsky”. Vygotsky é um teórico estudado nos cursos de formação de professores, e uma referência para a Educação. Sua teoria explica os processos de desenvolvimento e aprendizagem do ser humano. O autor utiliza conceitos que fundamentam a prática pedagógica de muitos professores e a compreensão destes processos como: materialismo-histórico-dialético, processo de mediação, funções psicológicas superiores, interação, instrumentos, signos, etc. A presente investigação pretende recuperar quais influências filosóficas recebe Vygotsky, que teóricos clássicos aparecem em sua teoria e busca resgatar as contribuições do autor para a educação hodierna.

2. METODOLOGIA

O referido estudo utilizará a metodologia bibliográfica. Servirão de apoio estudos desenvolvidos por Oliveira (1997), Rego (1995), Moll (1996), Freitas (1999), Chauí (1997), Duarte (2008), Marx (2001, 2004), Vygotsky (1989,1991,2008).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A teoria de Karl Marx é uma das bases filosóficas de Vygotsky, que acredita que a teoria de Marx aplicada à Psicologia deve oferecer subsídios para o desencadeamento de um processo de constituição de uma psicologia

verdadeiramente científica. Vygotsky entende ser necessária uma teoria que realize a mediação entre o materialismo dialético e os estudos sobre fenômenos psíquicos concretos. O pensador bielo-russo elabora um paralelo entre a teoria psicológica mediadora e o materialismo histórico, pois este tem o papel de estabelecer as mediações necessárias entre o materialismo dialético e a análise das questões concretas (histórias das sociedades e de cada formação social). Vygotsky acredita ser necessária uma teoria elaborada de tal forma que a psicologia desempenhe o papel que “O Capital” de Marx desempenhou para analisar o capitalismo. O autor criticou aqueles que julgaram que ele estivesse criando, construindo uma psicologia marxista, sobrepondo dados psicológicos empíricos, com citações clássicas do marxismo sem questionar ou utilizar ideias marxistas e sobrepondo teorias psicológicas estranhas ao universo marxista e incompatíveis com o mesmo.

Para Oliveira (1998), o modo de produção da vida material condiciona a vida social, política e espiritual do homem, ser histórico, que se constrói através de suas relações com o mundo natural e social. O processo de trabalho (transformação da natureza) é o processo privilegiado nessas relações homem/mundo; a sociedade humana é uma totalidade em constante transformação. O sistema do capital é dinâmico e contraditório, precisa ser compreendido como processo em mudança, em desenvolvimento. As transformações qualitativas ocorrem por meio da chamada “síntese dialética” a partir de elementos presentes numa determinada situação em que fenômenos novos emergem. Para Vygotsky, a interação não é necessária para o desenvolvimento do embrião humano, mas é fundamental para o desenvolvimento cultural do indivíduo humano.

O desenvolvimento sócio-cultural do indivíduo é o desenvolvimento de um indivíduo histórico, situado na história social humana e para que o desenvolvimento ocorra, é necessária a apropriação por parte dos indivíduos dos produtos culturais, tanto os da cultura material como aqueles da cultura intelectual. Para Vygotsky, a interação é principal força impulsionadora de todo o desenvolvimento. O adulto transmite a cultura construída na história social humana à criança.

Vygotsky busca compreender o homem através do estudo da origem e desenvolvimento da espécie humana e detecta o surgimento do trabalho como sendo o processo básico para marcar o homem enquanto espécie diferenciada.

As ideias marxistas distinguem o trabalho do ser humano e do animal, não em sua forma prática, já que esta é comum aos dois, mas na necessidade de um e de outro que os encaminha para a atividade. A atividade humana é física e mental e a do animal é apenas instintiva. Segundo Oliveira (1998), “é o trabalho que, pela ação transformadora do homem sobre a natureza, cria a cultura e a história humanas. (p.28) No trabalho, desenvolvem-se, por um lado, a atividade coletiva e, portanto, as relações sociais, e, por outro, a criação e utilização de instrumentos”. Isto Marx explica com a ilustração do trabalho de uma aranha e de um arquiteto.

“A aranha realiza operações que lembram o tecelão, e as caixas suspensas que abelhas constroem envergonham o trabalho de muitos arquitetos. Mas até mesmo o pior dos arquitetos difere, de início da mais hábil das abelhas, pelo fato de que antes de fazer uma caixa de madeira, ele já a construiu mentalmente. No final do

processo do trabalho, ele obtém um resultado que já existia em sua mente antes de começar a construção. O arquiteto não só modifica a forma que foi dada pela natureza, como também realiza um plano que lhe é próprio, definindo os meios, e o caráter da atividade aos quais ele deve subordinar sua vontade”. (MARX, In VYGOTSKY, 1984)

4. CONCLUSÕES

Esta pesquisa investiga os fundamentos filosóficos que influenciaram a teoria de Lev Semenovich Vygotsky, e como estes autores auxiliaram na construção de conceitos vygotskianos que influenciam a Educação e a prática pedagógica de muitos professores, sob perspectivas teórico-metodológicas de Espinoza, Hegel, Marx, Engels entre outros. Os conceitos principais com que Vygotsky trabalha faz vir à tona a sua relação íntima com a teoria marxiana. Frequentemente, se tem dito isso, sem, entretanto, fundamentar suficientemente a relação entre os dois autores.

Para Vygotsky, subsidiado pelo referencial de Marx, são as funções psicológicas humanas que constituem a principal diferença entre os homens e os animais. O trabalho, na visão marxista, permite entender a constituição social do sujeito, suas relações sociais, sua historicidade e cultura. A ação transformadora do homem promove mudanças frequentes dos elementos culturais. Esse se constitui num processo inerente ao movimento do pensamento humano, em que o sujeito é visto como ser de contexto cultural dialético e histórico. Segundo FREITAS (1999) e MOLL (1996), Vygostky recebeu influências de Spinoza, Hegel, Marx e Engels. entre outros. *“Seu marxismo é uma construção que vinha sendo desenvolvida a partir do conhecimento de textos de Hegel, Marx e Engels que lhe eram familiares antes do início de seus estudos universitários.* (1999, p.106)

5. REFERÊNCIAS

- ANTUNES, Celso. **Vygotsky, quem diria?! Em minha sala de aula.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.
- CHALITA, Gabriel. **Vivendo a Filosofia.** São Paulo: Ática, 2005.
- CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia.** 6. ed. São Paulo: Editora Ática, 1997.
- COLLIN, Denis. **Compreender Marx.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.
- DUARTE, Newton. **A anatomia do homem é a chave da anatomia do macaco: A dialética em Vigotski e em Marx e a questão do saber objetivo na educação escolar.** Disponível em: < F:\scielo.php.htm> Acesso em: 15 de setembro de 2008.
- FREITAS, Maria Teresa de Assunção. **Vygotsky e Bakhtin – psicologia e Educação: um intertexto.** São Paulo: Editora Ática, 1999.
- GADOTTI, Moacir. **História das Ideias Pedagógicas.** São Paulo: Ática, 2006.

_____. **Pensamento Pedagógico Brasileiro.** São Paulo: Ática, 1991.

INWOOD, Michael. **Dicionário Hegel**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1997.
LEONTIEV, A.; VYGOTSKY, L. S.; LURIA, A. R. **Psicologia e Pedagogia. Bases Psicológicas da Aprendizagem e do desenvolvimento**. São Paulo: Editora Moraes, 1991.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

LURIA, A. R.; YODOVICH, F. H. **Linguagem e desenvolvimento intelectual da criança**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.

MANACORDA, Mário Alighiero. **Marx e a Pedagogia Moderna**. Campinas, SP: Editora Alínea, 2007.

MARX, Karl. **Os pensadores. Manuscritos Econômico-filosóficos e outros textos escolhidos**; seleção de textos de José Arthur Giannotti. São Paulo: Abril Cultural, 1985.

_____. **A miséria da Filosofia. Resposta à filosofia da miséria de Proudhon**. São Paulo: Editora Escala, 2007. (Coleção Grandes Obras do Pensamento Universal nº77)

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **Textos e escritos sobre Educação e Ensino**. São Paulo: Centauro, 2004.

_____. **Manifesto do Partido Comunista**. São Paulo: Martin Claret, 2001. (Coleção a Obra escolhida de cada autor nº44)

MOLL, Luis C. **Vygotsky e a Educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

MOLON, Susana Inês. **Subjetividade e constituição do sujeito em Vygotsky**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003

OLIVEIRA, Avelino da Rosa. **Marx e a Exclusão**. Pelotas: Seiva, 2004.

OLIVEIRA, Avelino da Rosa. **Marx e a liberdade**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1997.

OLIVEIRA, Marta Kohl. **Vygotsky. Aprendizado e desenvolvimento. Um processo sócio-histórico**. São Paulo: Scipione, 1997.

REGO, Teresa Cristina. **Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da Educação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

TULESKI, Silvana Calvo. **Vygotski. A construção de uma psicologia marxista**. Maringá: Eduem, 2002.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

_____. **Manuscrito de 1929**. Disponível em: < F:\scielo.php.htm> Acesso em: 22 de outubro de 2008.

_____. **Formação Social da Mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.